



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Fatores De Risco Para Enterocolite Necrosante Em Recém-Nascidos Pré-Termo De Muito Baixo Peso.

Autores: JAMIL PEDRO DE SIQUEIRA CALDAS (DEPARTAMENTO DE PEDIATRIA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS-UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - UNICAMP); SÉRGIO TADEU MARTINS MARBA (DEPARTAMENTO DE PEDIATRIA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS-UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - UNICAMP); MÔNICA APARECIDA PESSOTO (CAISM-UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - UNICAMP); LIDIANE TREVISAN DE SOUZA (CAISM-UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - UNICAMP); ÉRICA VILAÇA CARMONA (CAISM-UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - UNICAMP)

Resumo: Introdução: a enterocolite necrosante (ECN) é uma doença grave no período neonatal, especialmente nos recém-nascidos de muito baixo peso (RNMBP). Objetivos: avaliar a incidência e fatores de risco para a ECN entre RNMBP. Métodos: estudo caso controle não pareado em unidade neonatal terciária envolvendo os casos de ECN graus II e III de Bell no período de 2006 a 2015. O controle foi o próximo RNMBP nascido após a identificação do caso (1:1). As variáveis dos controles foram obtidas até o momento da ocorrência da ECN. Foram avaliadas características maternas, de parto, do recém-nascido, da alimentação e transfusão. Variáveis categóricas foram expressas por frequência e avaliadas por teste de qui-quadrado/Fischer e contínuas por Mann-Whitney. Procedeu-se à análise bivariada e as variáveis com significância $<0,20$ foram avaliadas por análise múltipla por regressão logística e cálculo de odds ratio (OR). Nível de significância de 5%. Resultados: no período nasceram 1.055 RNMBP e ocorreram 31 casos de ECN II/III com uma incidência de 2,93%. A distribuição anual foi de 2 a 6 casos/ano. A média da idade da ocorrência de ECN foi de 26 dias. 4/7 óbitos foram relacionados à ECN. Nenhuma variável materna apresentou diferença estatística entre os 2 grupos. Nos casos foram mais frequentes: parto vaginal (41,9%x16,1%, $p=0,025$), necessidade de reanimação avançada (0x13,3%, $p=0,035$), índices de Apgar <7 no 1º minuto (45,2%x57,9%, $p=0,015$) e sepse tardia (32%x58,1%, $p=0,041$). O início e a velocidade de progressão da dieta foram semelhantes e não houve diferença em relação a outras características neonatais e transfusionais. Na análise múltipla, permaneceu como fator independentemente associado à ECN a sepse tardia (OR 9,34 – IC 95% -1,56-55,5). Conclusão: a incidência da ECN foi baixa (2,93%) e sepse tardia foi fator de risco independentemente associada à doença.